

## LAMINECTOMIA EM COELHO DOMÉSTICO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*) - RELATO DE CASO

WildLife Clinic Congress, 2ª edição, de 24/05/2021 a 28/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-21-0

**AUGUSTO; Julia Caraça<sup>1</sup>, ZANONA; Juliane Dias Zanona<sup>2</sup>, REBELO; Gabriela Augusto Rebelo<sup>3</sup>, ALMEIDA; Tiago Ladeiro de<sup>4</sup>**

### RESUMO

Os distúrbios do aparelho locomotor estão entre as principais enfermidades que acometem os coelhos. Isso se deve ao fato desses animais possuírem uma massa óssea muito menor quando comparada com outros animais domésticos, por exemplo os felinos. Seu frágil esqueleto compreende apenas 8% da massa corporal. Por isso, quando manipulados de forma incorreta ou quando sofrem algum trauma, possuem maior chance de apresentar alguma fratura. O objetivo do presente trabalho é relatar uma laminectomia realizada em coelho doméstico com fratura compressiva após trauma. Foi atendido na Clínica Veterinária Tantas Patas, Atibaia – SP, um coelho, macho, não castrado, de 5 meses de idade, pesando 1.360 kg, com histórico de trauma após uma tentativa de fuga de um cão. Tal evento aconteceu dez dias antes do atendimento e segundo a tutora, desde o ocorrido o animal não estava mais movimentando os membros pélvicos e não urinava sem estímulos manuais. Ao exame físico foi constatado que o mesmo apresentava paraplegia, desidratação e suas fezes estavam de tamanho reduzido. Inicialmente foi instituída terapia medicamentosa com administração de Meloxicam (0,3 mg/kg/SC/SID/1d), Dipirona (25 mg/kg/SC/BID/13d) e Cloridrato de Tramadol (5 mg/kg/SC/BID/5d). Solicitou-se então exame radiográfico, e neste foi possível constatar que o animal apresentava fratura compressiva no segmento medular L7. O animal foi internado e foi adicionado ao protocolo medicamentoso Dexametasona (0,4 mg/kg/SC/SID/4d), Simeticona (1 ml/VO/TID/10d) e Metoclopramida (0,2 mg/kg/VO/BID/7d). No quinto dia de internação, o animal foi submetido à cirurgia para descompressão medular. Como medicação pré-anestésica foi utilizado uma associação de Quetamina (25mg/kg) e Midazolam (5mg/kg), e para indução e manutenção foi utilizado Isoflurano (dose ao efeito, máscara). Durante o transcirúrgico foi possível notar que a fratura já estava em processo de consolidação, devido ao tempo de evolução do trauma. Após verificar que a medula espinhal ainda estava íntegra, foi realizada uma laminectomia na vertebra afetada. O animal se manteve estável durante toda a cirurgia e teve uma boa recuperação anestésica, retornando da mesma já se alimentando, com melhor produção de fezes e retendo menos urina. Após o procedimento cirúrgico, foi realizada alteração da terapia medicamentosa, sendo instituído Metadona (0,2 mg/kg/SC/BID/4d) e Clindamicina (5mg/kg/SC/BID/8d) no protocolo. Como terapia alternativa, o animal foi encaminhado para fisioterapia, na qual foram realizadas sessões de laser e magnetoterapia, e no quinto dia após a cirurgia, o animal já começava a recuperar os movimentos dos membros

<sup>1</sup> Discente em Medicina Veterinária - Fesb , juh\_augusto@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Fesb - Especializada em Clínica de Animais Silvestres pela Anhembí Morumbi , jdzaNONA@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária pela Fesb - Especializada em Anestesia Veterinária pelo Instituto PAV, gabi\_18\_02@hotmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário pela USP - Mestre e Doutor em Cirurgia Veterinária pela UNESP , tiagovet60@gmail.com

pélvicos. No sétimo dia após a cirurgia, o animal teve alta clínica, sendo solicitado a continuidade das sessões de fisioterapia. Após dois meses da cirurgia, o animal recuperou quase que completamente os movimentos, passou a urinar sem a necessidade de estímulos e suas fezes retornaram ao tamanho normal. Desse modo, apesar de se tratar de um procedimento complexo em um animal ainda muito jovem que já apresentava alterações em outros sistemas, o quadro do animal se mostrou positivo em relação a terapia medicamentosa, e este teve um grande avanço devido as sessões de fisioterapia, podendo novamente se locomover sem nenhuma dificuldade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cirurgia, Coelho, Laminectomia

<sup>1</sup> Discente em Medicina Veterinária - Fesb , juh\_augusto@hotmail.com

<sup>2</sup> Médica Veterinária pela Fesb - Especializada em Clínica de Animais Silvestres pela Anhembi Morumbi , jdzaNONA@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária pela Fesb - Especializada em Anestesia Veterinária pelo Instituto PAV, gabi\_18\_02@hotmail.com

<sup>4</sup> Médico Veterinário pela USP - Mestre e Doutor em Cirurgia Veterinária pela UNESP , tiagovet60@gmail.com